

2008

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
<http://www.foxitsoftware.com> For evaluation only.

Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

[ESTUDO DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO NÚMERO DE ALUNOS (AINA)]

Introdução

Os problemas na área da Saúde em Portugal tem sido alvo de uma intensa abordagem nos últimos anos sendo o aumento do número de médicos apontada como uma solução parcial. Como tal, e assente em tal noção, tem-se assistido ao reforço de uma política de aumento do número de vagas dos cursos de Medicina. Perante tal realidade, as infra-estruturas educativas existentes ficam sujeitas a uma carga discente elevada tornando-se um imperativo urgente assegurar que o processo de formação de novos médicos não será, de forma alguma, comprometido em qualquer das suas dimensões.

Reconhece-se que a formação básica de um médico representa um avultado investimento do Estado, sendo que menos de 10% é imputado ao aluno. Contudo, esta nova realidade e necessidades educacionais tornam essencial uma avaliação do investimento actual tendo sempre como objectivo a adequação a um padrão de qualidade elevado.

Avaliando os dados disponibilizados no Relatório Anual da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) de 2006 é notório o esforço efectuado por esta instituição, tanto em termos pedagógicos como em termos financeiros, para dar abrigo a este aumento de alunos. Cabe aos órgãos que representam os alunos o dever de auscultar e conhecer a opinião dos mesmos em relação ao impacto deste aumento no ensino da Medicina e, sobretudo, se tal esforço é comportável.

A Direcção da Associação de Estudantes da FMUP (DAEFMUP) de 2008 julga ser fundamental, embora consciente das suas limitações, tentar compreender as mudanças que ocorreram devido ao aumento do número de alunos.

Perante o exposto, é assim objectivo deste estudo compreender o impacto que a política de aumento de alunos teve no ensino da Medicina da FMUP e perceber em que sentido é que este afectou o Mestrado Integrado em Medicina. Não é, portanto, objectivo deste trabalho determinar se o número de licenciados em Medicina é excessivo, mas apenas se, na opinião do corpo discente, o processo formativo é afectado pelo aumento do número de alunos em anos transactos.

Métodos do Estudo

Com o objectivo de avaliar a opinião do corpo discente a AEFMUP elaborou o questionário em anexo. Este questionário foi produzido com o objectivo de tentar perceber se os alunos sentiam que a sua formação académica é afectada, positiva ou negativamente, pelo número de alunos em relação às infraestruturas disponíveis. Foram assim formuladas um total de 16 questões tendo por base uma afirmação à qual era atribuído um grau de concordância de 1 a 5 (mínima e máxima respectivamente). As últimas 8 questões eram apenas destinadas aos alunos que actualmente frequentam o ciclo clínico (4º ao 6º ano).

A aplicação deste questionário foi delegada às Comissões de Curso dos 6 anos inscritos no ano lectivo 2007/2008 que, através dos delegados de turma, eram responsabilizadas pela entrega, preenchimento, e recolha dos mesmos.

O tratamento estatístico dos dados foi realizado através do programa informático SPSS® versão 16.0 tendo por base a avaliação de modas estratificadas por ano.

Resultados

Caracterização da amostra

Ano	Frequência	Percentagem (%)	Percentagem Válida (%)	Percentagem Cumulativa (%)
1º	106	16,6	16,6	16,6
2º	197	30,9	30,9	47,5
3º	162	25,4	25,4	72,9
4º	97	15,2	15,2	88,1
5º	41	6,4	6,4	94,5
6º	35	5,5	5,5	100,0
Total	638	100,0	100,0	

Tabela 1 – caracterização da amostra por frequências absolutas e percentagens consoante o ano do curso que frequentam no ano curricular 2007/2008

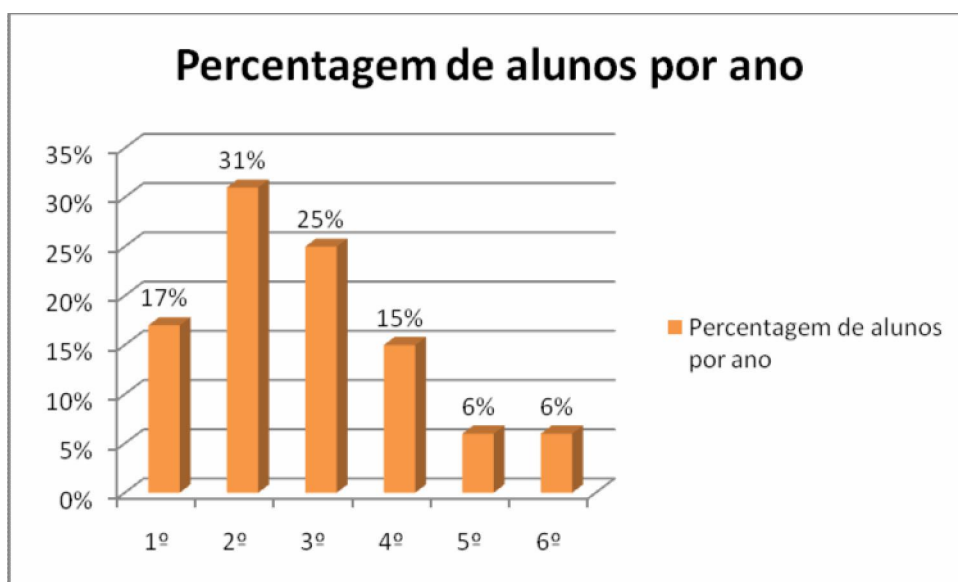


Gráfico 1 – distribuição da amostra em percentagem de acordo com os anos do curso

Tabela Comparativa de Resultados

		1º Ano (N=106)	2º Ano (N=197)	3º Ano (N=161)	4º Ano (N=97)	5º Ano (N=41)	6º Ano (N=35)
Considero que o <i>numerus clausus</i> actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP.	1	12,3%	14,3%	14,3%	37,1%	41,5%	40,0%
	2	17,0%	34,0%	46,6%	37,1%	34,1%	31,4%
	3	40,6%	27,4%	28,6%	19,6%	17,1%	14,3%
	4	26,4%	17,3%	9,3%	4,1%	7,3%	5,7%
	5	3,8%	6,6%	1,2%	2,1%	0%	18,6%
	NS/NR	0	0	0	0	0	0
Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos.	1	19,8%	35,5%	58,8%	58,8%	53,1%	54,3%
	2	38,7%	40,1%	33,0%	33,0%	36,6%	34,3%
	3	28,3%	17,3%	7,2%	7,2%	4,9%	8,6%
	4	11,3%	5,6%	2,5%	0%	2,4%	2,9%
	5	1,9%	1,5%	0%	1%	0%	0%
	NS/NR	0	0	0	0	0	0
Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.	1	4,7%	6,6%	1,2%	4,1%	4,9%	2,9%
	2	20,8%	15,7%	9,9%	4,1%	4,9%	2,9%
	3	30,2%	23,9%	14,3%	17,5%	12,2%	17,1%
	4	31,1%	28,4%	39,1%	21,6%	31,7%	17,1%
	5	13,2%	25,4%	35,4%	52,6%	46,3%	60,0%
	NS/NR	0	0	0	0	0	0
Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar.	1	25,5%	13,7%	6,8%	5,2%	7,3%	5,7%
	2	20,8%	24,9%	24,2%	22,7%	24,4%	17,1%
	3	28,3%	38,6%	39,8%	26,8%	36,6%	37,1%
	4	15,1%	18,8%	23,0%	28,9%	19,5%	20,0%
	5	10,4%	4,1%	6,2%	16,5%	12,2%	20,0%
	NS/NR	0	0	0	0	0	0
Em relação às disciplinas dos anos básicos, sou da opinião que o número de alunos prejudica (prejudicou) as minhas aulas práticas.	1	9,5%	8,6%	6,8%	7,2%	2,4%	0%
	2	25,7%	17,3%	18,6%	9,3%	22,0%	28,6%
	3	26,7%	29,4%	24,2%	34,0%	29,3%	28,6%
	4	25,7%	29,9%	31,1%	25,8%	26,8%	31,4%
	5	10,5%	14,7%	19,3%	23,7%	19,5%	11,4%
	NS/NR	1	0	0	0	0	0
Ciclo Básico							
Sou da opinião que as infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas são (eram) suficientes para acomodar convenientemente todos os alunos que nelas participem.	1	25,5%	32,7%	26,7%	33,0%	26,8%	20,0%
	2	33,0%	33,7%	30,4%	23,7%	39,0%	34,3%
	3	18,9%	18,9%	25,5%	21,6%	12,2%	11,4%
	4	17,9%	8,7%	13,7%	13,4%	17,1%	22,9%
	5	4,7%	6,1%	3,7%	8,2%	4,9%	11,4%
	NS/NR	0	0	0	0	0	0
Sou da opinião que os laboratórios disponíveis apresentam (apresentavam) material suficiente para cada aluno desenvolver a sua actividade.	1	6,6%	23,5%	16,8%	35,1%	24,4%	17,1%
	2	20,8%	35,7%	49,1%	34,0%	48,8%	42,9%
	3	32,1%	25,5%	27,0%	21,6%	14,6%	22,9%
	4	32,1%	13,8%	9,3%	9,3%	12,2%	14,3%
	5	8,5%	1,5%	1,9%	0%	0%	2,9%
	NS/NR	0	0	0	0	0	0
Sou da opinião que o número de docentes por alunos nas aulas práticas é (era) é o suficiente para orientação do estudo de cada discente.	1	13,2%	7,7%	13,7%	22,7%	19,5%	5,7%
	2	33,0%	31,6%	30,4%	29,9%	34,1%	42,9%
	3	27,4%	31,6%	34,2%	36,1%	31,7%	34,3%
	4	18,9%	24,0%	19,3%	11,3%	14,6%	11,4%
	5	7,5%	5,1%	2,5%	0%	0%	5,7%
	NS/NR	0	0	0	0	0	0
Ciclo Clínico							

Considero que o ratio docente/discente nas aulas teóricas é suficiente.	1	NA	NA	NA	15,5%	9,8%	0%
	2				14,4%	22,0%	20,0%
	3				27,8%	19,5%	14,3%
	4				28,9%	36,6%	37,1%
	5				13,4%	12,2%	28,6%
	NS/NR				0	0	0
Considero que o ratio docente/discente nas aulas de discussão de problemas é suficiente.	1	NA	NA	NA	13,4%	22,0%	2,9%
	2				25,8%	24,4%	20,0%
	3				29,9%	34,1%	40,0%
	4				23,7%	14,6%	20,0%
	5				7,2%	4,9%	17,1%
	NS/NR				0	0	0
O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo na enfermaria.	1	NA	NA	NA	32,0%	46,3%	17,1%
	2				32,0%	34,1%	37,1%
	3				24,7%	9,8%	22,9%
	4				9,3%	9,8%	17,1%
	5				2,1%	0%	5,7%
	NS/NR				0	0	0
O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo nos gabinetes de consulta.	1	NA	NA	NA	43,3%	65,9%	26,5%
	2				34,0%	17,1%	41,2%
	3				13,4%	12,2%	17,6%
	4				7,2%	4,9%	11,8%
	5				2,1%	0%	2,9%
	NS/NR				0	0	1
O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo no bloco operatório/serviço de urgência.	1	NA	NA	NA	40,2%	36,6%	34,3%
	2				26,8%	41,5%	25,7%
	3				22,7%	14,6%	25,7%
	4				9,3%	7,3%	11,4%
	5				1,0%	0%	2,9%
	NS/NR				0	0	0
Considero que o número de alunos que participam comigo nas actividades de contacto com doentes não piora o estabelecimento de uma boa relação médico-doente.	1	NA	NA	NA	29,9%	29,3%	25,7%
	2				36,1%	36,6%	40,0%
	3				16,5%	24,4%	8,6%
	4				14,4%	9,8%	22,9%
	5				3,1%	0%	2,9%
	NS/NR				0	0	0
O Regulamento Pedagógico da FMUP estabelece um ratio máximo de 1 docente para 2 alunos nas disciplinas de contacto com doentes. Concordo que este valor é respeitado.	1	NA	NA	NA	78,4%	90,2%	54,3%
	2				5,2%	9,8%	34,3%
	3				6,2%	0%	5,7%
	4				3,1%	0%	0%
	5				7,2%	0%	5,7%
	NS/NR				0	0	0
Já assisti pessoalmente a queixas por parte dos doentes relativamente ao número de alunos.	1	NA	NA	NA	25,8%	17,1%	28,6%
	2				12,4%	9,8%	8,6%
	3				16,5%	22,0%	11,4%
	4				20,6%	22,0%	31,4%
	5				24,7%	29,3%	20,0%
	NS/NR				0	0	0

Tabela 2 – Resultados parcelares obtidos por ano expressos em percentagem

Legenda: NA – não aplicável; NS/NR – não sabe/não responde.

Nota: Os valores percentuais nas categorias de graus de concordância (1 a 5) representam a frequência relativa considerando apenas os resultados válidos. Os valores na categoria NS/NR apresentam-se em frequência absoluta.

1º Ano

	1	2	3	4	5	Total Válidos	NS/NR	Moda
2	13 (12.3%)	18 (17.0%)	43 (40.6%)	28 (26.4%)	4 (3.8 %)	106	0	3
3	21 (19.8%)	41 (38.7%)	30 (28.3%)	12 (11.3%)	2 (1.9%)	106	0	2
4	5 (4.7%)	22 (20.8%)	32 (30.2%)	33 (31.1%)	14 (13.2%)	106	0	4
5	27 (25.5%)	22 (20.8%)	30 (28.3%)	16 (15.1%)	11 (10.4%)	106	0	3
6	10 (9.5%)	29 (25.7%)	28 (26.7%)	27 (25.7%)	11 (10.5%)	105	1	2
7.1	27 (25.5%)	35 (33.0%)	20 (18.9%)	19 (17.9%)	5 (4.7%)	106	0	2
7.2	7 (6.6%)	22 (20.8%)	34 (32.1%)	34 (32.1%)	9 (8.5%)	106	0	3*
7.3	14 (13.2%)	35 (33.0%)	29 (27.4%)	20 (18.9%)	8 (7.5 %)	106	0	2

Tabela 3 – Resultados obtidos no primeiro ano em frequências e percentagem com apresentação da moda

Legenda:

*- resultados com mais que um valor de moda sendo apresentado o valor mais baixo

2 - Considero que o *numerus clausus* actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP.

3 - Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos.

4 - Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.

5 - Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar

6 - Em relação às disciplinas dos anos básicos, sou da opinião que o número de alunos prejudica (prejudicou) as minhas aulas práticas.

7.1 - Sou da opinião que as infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas são (eram) suficientes para acomodar convenientemente todos os alunos que nelas participem

7.2 - Sou da opinião que os laboratórios disponíveis apresentam (apresentavam) material suficiente para cada aluno desenvolver a sua actividade.

7.3 - Sou da opinião que o número de docentes por alunos nas aulas práticas é (era) é o suficiente para orientação do estudo de cada discente.

2º Ano

	1	2	3	4	5	Total Válidos	NS/NR	Moda
2	29 (14.3%)	67 (34.0%)	54 (27.4%)	34 (17.3%)	13 (6.6 %)	197	0	2
3	70 (35.5%)	79 (40.1%)	34 (17.3%)	11 (5.6%)	3 (1.5%)	197	0	2
4	13 (6.6%)	31 (15.7%)	47 (23.9%)	56 (28.4%)	50 (25.4%)	197	0	4
5	27 (13.7%)	49 (24.9%)	76 (38.6%)	37 (18.8%)	8 (4.1%)	197	0	3
6	17 (8.6%)	34 (17.3%)	58 (29.4%)	59 (29.9%)	29 (14.7%)	197	0	4
7.1	64 (32.7%)	66 (33.7%)	37 (18.9%)	17 (8.7%)	12 (6.1%)	197	0	2
7.2	46 (23.5%)	70 (35.7%)	50 (25.5%)	27 (13.8%)	3 (1.5%)	197	0	2
7.3	15 (7.7%)	62 (31.6%)	62 (31.6%)	47 (24.0%)	10 (5.1%)	197	0	2*

Tabela 4 – Resultados obtidos no segundo ano em frequências e percentagem com apresentação da moda

Legenda:

*- resultados com mais que um valor de moda sendo apresentado o valor mais baixo

2 - Considero que o *numerus clausus* actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP.

3 - Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos.

- 4 - Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.
 5 - Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar
 6 - Em relação às disciplinas dos anos básicos, sou da opinião que o número de alunos prejudica (prejudicou) as minhas aulas práticas.
 7.1 - Sou da opinião que as infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas são (eram) suficientes para acomodar convenientemente todos os alunos que nelas participem
 7.2 - Sou da opinião que os laboratórios disponíveis apresentam (apresentavam) material suficiente para cada aluno desenvolver a sua actividade.
 7.3 - Sou da opinião que o número de docentes por alunos nas aulas práticas é (era) é o suficiente para orientação do estudo de cada discente.

3º Ano

	1	2	3	4	5	Total Válidos	NS/NR	Moda
2	23 (14.3%)	75 (46.6%)	46 (28.6%)	15 (9.3%)	2 (1.2%)	161	0	2
3	61 (58.8%)	72 (33.0%)	24 (7.2%)	4 (2.5%)	0 (0%)	161	0	2
4	2 (1.2%)	16 (9.9%)	23 (14.3%)	63 (39.1%)	57 (35.4%)	161	0	4
5	11 (6.8%)	39 (24.2%)	64 (39.8%)	37 (23.0%)	10 (6.2%)	161	0	3
6	11 (6.8%)	30 (18.6%)	39 (24.2%)	50 (31.1%)	31 (19.3%)	161	0	4
7.1	43 (26.7%)	49 (30.4%)	41 (25.5%)	22 (13.7%)	6 (3.7%)	161	0	2
7.2	27 (16.8%)	79 (49.1%)	37 (23.0%)	15 (9.3%)	3 (1.9%)	161	0	2
7.3	22 (13.7%)	49 (30.4%)	55 (34.2%)	31 (19.3%)	4 (2.5%)	161	0	3

Tabela 5 – Resultados obtidos no terceiro ano em frequências e percentagem com apresentação da moda

Legenda:

- 2 - Considero que o *numerus clausus* actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP.
 3 - Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos.
 4 - Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.
 5 - Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar
 6 - Em relação às disciplinas dos anos básicos, sou da opinião que o número de alunos prejudica (prejudicou) as minhas aulas práticas.
 7.1 - Sou da opinião que as infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas são (eram) suficientes para acomodar convenientemente todos os alunos que nelas participem
 7.2 - Sou da opinião que os laboratórios disponíveis apresentam (apresentavam) material suficiente para cada aluno desenvolver a sua actividade.
 7.3 - Sou da opinião que o número de docentes por alunos nas aulas práticas é (era) é o suficiente para orientação do estudo de cada discente.

4º Ano

	1	2	3	4	5	Total Válidos	NS/NR	Moda
2	36 (37.1%)	36 (37.1%)	19 (19.6%)	4 (4.1%)	2 (2.1%)	97	0	1*
3	57 (58.8%)	32 (33.0%)	7 (7.2%)	0 (0%)	1 (1.0%)	97	0	1
4	4 (4.1%)	4 (4.1%)	17 (17.5%)	21 (21.6%)	51 (52.6%)	97	0	5
5	5 (5.2%)	22 (22.7%)	26 (26.8%)	28 (28.9%)	16 (16.5%)	97	0	4
6	7 (7.2%)	9 (9.3%)	33 (34.0%)	25 (25.8%)	23 (23.7%)	97	0	3
7.1	32 (33.0%)	23 (23.7%)	21 (21.6%)	13 (13.4%)	8 (8.2%)	97	0	1
7.2	34 (35.1%)	33 (34.0%)	21 (21.6%)	8 (9.3%)	0 (0%)	97	0	1
7.3	22 (22.7%)	29 (29.9%)	35 (36.1%)	11 (11.3%)	0 (0%)	97	0	3
8	15 (15.5%)	14 (14.4%)	27 (27.8%)	28 (28.9%)	13 (13.4%)	97	0	4
9	13 (13.4%)	25 (25.8%)	29 (29.9%)	23 (23.7%)	7 (7.2%)	97	0	3
10.1	31 (32.0%)	31 (32.0%)	24 (24.7%)	9 (9.3%)	2 (2.1%)	97	0	1*
10.2	42 (43.3%)	33 (34.0%)	13 (13.4%)	7 (7.2%)	2 (2.1%)	97	0	1
10.3	39 (40.2%)	26 (26.8%)	22 (22.7%)	9 (9.3%)	1 (1%)	97	0	1
11	29 (29.9%)	35 (36.1%)	16 (16.5%)	14 (14.4%)	3 (3.1%)	97	0	2
12	76 (78.4%)	5 (5.2%)	6 (6.2%)	3 (3.1%)	7 (7.2%)	97	0	1
13	25 (25.8%)	12 (12.4%)	16 (16.5%)	20 (20.6%)	24 (24.7%)	97	0	1

Tabela 6 – Resultados obtidos no quarto ano em frequências e percentagem com apresentação da moda

Legenda:

* - resultados com mais que um valor de moda sendo apresentado o valor mais baix

2 - Considero que o *numerus clausus* actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP.

3 - Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos.

4 - Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.

5 - Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar

6 - Em relação às disciplinas dos anos básicos, sou da opinião que o número de alunos prejudica (prejudicou) as minhas aulas práticas.

7.1 - Sou da opinião que as infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas são (eram) suficientes para acomodar convenientemente todos os alunos que nelas participem

7.2 - Sou da opinião que os laboratórios disponíveis apresentam (apresentavam) material suficiente para cada aluno desenvolver a sua actividade.

7.3 - Sou da opinião que o número de docentes por alunos nas aulas práticas é (era) é o suficiente para orientação do estudo de cada discente.

8 - Considero que o ratio docente/discente nas aulas teóricas é suficiente

9 - Considero que o ratio docente/discente nas aulas de discussão de problemas é suficiente.

10.1 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo na enfermaria.

10.2 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo nos gabinetes de consulta.

10.3 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo no bloco operatório/serviço de urgência.

11 - Considero que o número de alunos que participam comigo nas actividades de contacto com doentes não piora o estabelecimento de uma boa relação médico-doente.

12 - O Regulamento Pedagógico da FMUP estabelece um ratio máximo de 1 docente para 2 alunos nas disciplinas de contacto com doentes. Concorro que este valor é respeitado.

13 - Já assisti pessoalmente a queixas por parte dos doentes relativamente ao número de alunos.

5º Ano

	1	2	3	4	5	Total Válidos	NS/NR	Moda
2	17 (41,5%)	14 (34,1%)	7 (17,1%)	3 (7,3%)	0 (0%)	41	0	1
3	23 (53,1%)	15 (36,6%)	2 (4,9%)	1 (2,4%)	0 (0%)	41	0	1
4	2 (4,9%)	2 (4,9%)	5 (12,2%)	13 (31,7%)	19 (46,3%)	41	0	5
5	3 (7,3%)	10 (24,4%)	15 (36,6%)	8 (19,5%)	5 (12,2%)	41	0	3
6	1 (2,4%)	9 (22,0%)	12 (29,3%)	11 (26,8%)	8 (19,5%)	41	0	3
7.1	11 (26,8%)	16 (39,0%)	5 (12,2%)	7 (17,1%)	2 (4,9%)	41	0	2
7.2	10 (24,4%)	20 (48,8%)	6 (14,6%)	5 (12,2%)	0 (0%)	41	0	2
7.3	8 (19,5%)	14 (34,1%)	13 (31,7%)	6 (14,6%)	0 (0%)	41	0	2
8	4 (9,8%)	9 (22,0%)	8 (19,5%)	15 (36,6%)	5 (12,2%)	41	0	4
9	9 (22,0%)	10 (24,4%)	14 (34,1%)	6 (14,6%)	2 (4,9%)	41	0	3
10.1	19 (46,3%)	14 (34,1%)	4 (9,8%)	4 (9,8%)	0 (0%)	41	0	1
10.2	27 (65,9%)	7 (17,1%)	5 (12,2%)	2 (4,9%)	0 (0%)	41	0	1
10.3	15 (36,6%)	17 (41,5%)	6 (14,6%)	3 (7,3%)	0 (0%)	41	0	2
11	12 (29,3%)	15 (36,6%)	10 (24,4%)	4 (9,8%)	0 (0%)	41	0	2
12	37 (90,2%)	4 (9,8%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	41	0	1
13	7 (17,1%)	4 (9,8%)	9 (22,0%)	9 (22,0%)	12 (29,3%)	41	0	5

Tabela 7 – Resultados obtidos no quinto ano em frequências e percentagem com apresentação da moda

Legenda:

2 - Considero que o *numerus clausus* actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP.

3 - Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos.

4 - Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.

5 - Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar

6 - Em relação às disciplinas dos anos básicos, sou da opinião que o número de alunos prejudica (prejudicou) as minhas aulas práticas.

7.1 - Sou da opinião que as infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas são (eram) suficientes para acomodar convenientemente todos os alunos que nelas participem

7.2 - Sou da opinião que os laboratórios disponíveis apresentam (apresentavam) material suficiente para cada aluno desenvolver a sua actividade.

7.3 - Sou da opinião que o número de docentes por alunos nas aulas práticas é (era) é o suficiente para orientação do estudo de cada discente.

8 - Considero que o ratio docente/discente nas aulas teóricas é suficiente

9 - Considero que o ratio docente/discente nas aulas de discussão de problemas é suficiente.

10.1 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo na enfermaria.

10.2 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo nos gabinetes de consulta.

10.3 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo no bloco operatório/serviço de urgência.

11 - Considero que o número de alunos que participam comigo nas actividades de contacto com doentes não piora o estabelecimento de uma boa relação médico-doente.

12 - O Regulamento Pedagógico da FMUP estabelece um ratio máximo de 1 docente para 2 alunos nas disciplinas de contacto com doentes. Concordo que este valor é respeitado.

13 - Já assisti pessoalmente a queixas por parte dos doentes relativamente ao número de alunos.

6º Ano

	1	2	3	4	5	Total Válidos	NS/NR	Moda
2	14 (40.0%)	11 (31.4%)	5 (14.3%)	2 (5.7%)	3 (18.6%)	35	0	1
3	19 (54.3%)	12 (34.3%)	3 (8.6%)	1 (2.9%)	0 (0%)	35	0	1
4	1 (2.9%)	1 (2.9%)	6 (17.1%)	6 (17.1%)	21 (60.0%)	35	0	5
5	2 (5.7%)	6 (17.1%)	13 (37.1%)	7 (20.0%)	7 (20.0%)	35	0	3
6	0 (0%)	10 (28.6%)	10 (28.6%)	11 (31.4%)	4 (11.4%)	35	0	4
7.1	7 (20.0%)	12 (34.3%)	4 (11.4%)	8 (22.9%)	4 (11.4%)	35	0	2
7.2	6 (17.1%)	15 (42.9%)	8 (22.9%)	5 (14.3%)	1 (2.9%)	35	0	2
7.3	2 (5.7%)	15 (42.9%)	12 (34.3%)	4 (11.4%)	2 (5.7%)	35	0	2
8	0 (0%)	7 (20.0%)	5 (14.3%)	13 (37.1%)	10 (28.6%)	35	0	4
9	1 (2.9%)	7 (20.0%)	14 (40.0%)	7 (20.0%)	6 (17.1%)	35	0	3
10.1	6 (17.1%)	13 (37.1%)	8 (22.9%)	6 (17.1%)	2 (5.7%)	35	0	2
10.2	9 (26.5%)	14 (41.2%)	6 (17.6%)	4 (11.8%)	1 (2.9%)	34	1	2
10.3	12 (34.3%)	9 (25.7%)	9 (25.7%)	4 (11.4%)	1 (2.9%)	35	0	1
11	9 (25.7%)	14 (40.0%)	3 (8.6%)	8 (22.9%)	1 (2.9%)	35	0	2
12	19 (54.3%)	12 (34.3%)	2 (5.7%)	0 (0%)	2 (5.7%)	35	0	1
13	10 (28.6%)	3 (8.6%)	4 (11.4%)	11 (31.4%)	7 (20.0%)	35	0	4

Tabela 8 – Resultados obtidos no sexto ano em frequências e percentagem com apresentação da moda

Legenda:

2 - Considero que o *numerus clausus* actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP.

3 - Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos.

4 - Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.

5 - Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar

6 - Em relação às disciplinas dos anos básicos, sou da opinião que o número de alunos prejudica (prejudicou) as minhas aulas práticas.

7.1 - Sou da opinião que as infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas são (eram) suficientes para acomodar convenientemente todos os alunos que nelas participem

7.2 - Sou da opinião que os laboratórios disponíveis apresentam (apresentavam) material suficiente para cada aluno desenvolver a sua actividade.

7.3 - Sou da opinião que o número de docentes por alunos nas aulas práticas é (era) é o suficiente para orientação do estudo de cada discente.

8 - Considero que o ratio docente/discente nas aulas teóricas é suficiente

9 - Considero que o ratio docente/discente nas aulas de discussão de problemas é suficiente.

10.1 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo na enfermaria.

10.2 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo nos gabinetes de consulta.

10.3 - O ratio docente/discente nas aulas de contacto com doentes é suficiente ao trabalho que desenvolvo no bloco operatório/serviço de urgência.

11 - Considero que o número de alunos que participam comigo nas actividades de contacto com doentes não piora o estabelecimento de uma boa relação médico-doente.

12 - O Regulamento Pedagógico da FMUP estabelece um ratio máximo de 1 docente para 2 alunos nas disciplinas de contacto com doentes. Concordo que este valor é respeitado.

13 - Já assisti pessoalmente a queixas por parte dos doentes relativamente ao número de alunos.

RESULTADOS:

Caracterização da amostra: A amostra obtida representa 43.8% do corpo discente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Encontra-se desequilibrada no que concerne à distribuição entre o ciclo básico e o ciclo clínico do mestrado integrado em Medicina da FMUP. Aproximadamente um terço da amostra corresponde a alunos do 2º ano (30.9%), sendo que o ciclo básico corresponde a mais de dois terços (72.9%) da população estudada.

De facto, devido à centralização das disciplinas dos três primeiros anos, torna-se mais fácil a recolha de informação destes alunos em relação aos estudantes do ciclo clínico, tornando a caracterização desta população mais correcta.

Na avaliação das perguntas relativas aos anos clínicos, foi excluída da análise a pergunta relativa às aulas de resolução de problemas pela baixa adequabilidade da pergunta em relação à realidade educativa da FMUP.

Para fins de apresentação de resultados, no texto apenas é referida a moda obtida para cada pergunta, sendo que os restantes resultados se encontram na tabela correspondente. Assim, salvo em excepções identificadas como tal, apenas se apresentará o resultado mais vezes obtido.

Primeiro ano: A maioria dos alunos do primeiro ano classificou o número de vagas actual (240) como satisfatório (40.6%), discordando da adequabilidade das infraestruturas da faculdade (38.7%). A maioria dos alunos concorda que existe um excesso de alunos na instituição (31.1%). Apesar de concordarem que este número não perturba marcadamente as actividades lectivas em geral (28.3%), consideram que interfere com as actividades práticas (27.6%). No que concerne às actividades teóricas, os alunos apontam a inadequação dos espaços físicos ao

número de alunos (33%). Os alunos concordam que o material existente para desenvolver as actividades práticas é suficiente (32.1%) mas identificam uma deficiência ao nível da relação docente/discente nas aulas práticas que impossibilita o correcto desenvolvimento individual (33%).

Os alunos do primeiro ano consideram que o número de alunos não interfere com o rendimento escolar, mas acham que há poucos docentes a orientar as aulas práticas. Em contraste com todos os outros anos, os alunos do primeiro ano consideram que o material existente para as actividades práticas é suficiente, sendo possível especular que ele seja desadequado apenas nos 2º e 3º anos.

IMP – enviesamento pelo facto de ser o primeiro ano. Poderá ser menos valorizável

Segundo ano: Os alunos do segundo ano classificam o *numerus clausus* actual incompatível com o ensino da Medicina (34%), sendo ainda superior o número de inquiridos que considera existir uma desadequação das infraestruturas, considerado-as como insuficientes (40.1%). A maioria dos alunos concorda que existe um número excessivo de alunos na FMUP (28.4%) embora refiram que isso não tem um impacto importante no rendimento escolar (38.6%). Apesar deste resultado, a maioria considera que o número de alunos prejudica o decorrer das aulas práticas (29.9%). No que concerne às actividades teóricas, os alunos dão relevância à inadequação dos espaços físicos ao número de alunos (33.7%) e também consideram desadequado o material disponível para o desenvolvimento das actividades práticas (35.7%). No que diz respeito ao acompanhamento de docentes nas actividades práticas, o segundo ano considera-o insuficiente para o número de alunos existente (31.6%).

O segundo ano considera que o número de alunos não perturba o rendimento escolar mas prejudica as actividades práticas.

IMP—possível problema na definição de rendimento escolar

Terceiro ano: Cerca de metade dos (46.6%) alunos do terceiro ano consideram que o número de vagas actual é incompatível com o ensino no curso de Medicina da FMUP sendo que 44.7% (a maioria) afirmam que as infraestruturas existentes são insuficientes. Eles concordam que existe um excesso de alunos na Faculdade (39.1%) mas pensam que tem pouca influência no rendimento escolar (39.8%). A maioria é da opinião que o número de alunos prejudica o desenrolar aulas práticas (31.1%) assim como discordam que exista adequação do material de trabalho nas actividades práticas (49.1%), apesar de considerarem que o número de alunos pouco afecta a disponibilidade dos docentes para fazer um acompanhamento individual

(34.2%). A maioria concorda com a inadequação dos espaços onde se realizam as sessões teóricas (30.4%) .

Apesar de o número de docentes ser suficiente e do rendimento escolar não ser afectado, o número de alunos prejudica as aulas práticas.

Quarto ano: Os alunos do quarto ano do mestrado integrado em Medicina da FMUP consideram o *numerus clausus* actual incompatível com o ensino de Medicina (37.1%), sendo que 58.8% concordam plenamente que as infraestruturas actuais são insuficientes para o número de alunos actual. 52.6% concordam que existe um excesso de alunos no curso e que este facto perturba o rendimento escolar (28.9%), considerando que tem impacto no desenvolvimento das aulas práticas em geral (34%). Em relação ao ciclo básico, o quarto ano está de acordo que as infraestruturas disponíveis são inadequadas à vertente teórica do ensino (33%) e consideram ainda (35.1%) que o material existente para o desenvolvimento do trabalho nas aulas práticas é insuficiente. Estes alunos são da opinião que o número de alunos pouco afecta a disponibilidade dos docentes para fazer um acompanhamento individual do trabalho desenvolvido (36.1%).

Em relação aos anos clínicos, consideram que o número de alunos nas aulas teóricas é adequado (28.9%), enquanto que concordam que o ratio docente/discente é desadequado nas aulas de contacto na enfermaria (32%), nas aulas nos gabinetes de consulta (43.3%), assim como em relação às actividades no bloco operatório ou no SU (40.2%). A maioria (36.1%) considera que o número de alunos interfere com o bom estabelecimento de uma relação médico/doente. A larga maioria (78.4%) concorda que o ratio estabelecido pelo regulamento pedagógico da FMUP de 2 alunos para 1 docente nas aulas de contacto não é respeitado. A maioria dos alunos nunca assistiu a queixas por parte dos doentes relativamente ao número de alunos (25.8%).

Exagero de vagas e de alunos com prejuízo do rendimento escolar. Nos anos básicos apenas existe desadequação das infraestruturas. Nos anos clínicos apenas as aulas teóricas estão adequadas ao número de alunos sendo que nas outras existe um excesso de alunos.

Quinto ano: Os alunos do quinto ano concordam (41.5%) que o número actual de alunos que entram para o primeiro é incompatível com o ensino da Medicina. No que concerne à adequação das infraestruturas da faculdade, 53.1% considera-as insuficientes para o número de alunos existente, estando 46.3% da amostra do quinto ano completamente de acordo em relação à existência de um excesso de alunos, apesar de afirmarem que este número não prejudica grandemente o rendimento escolar (36.6%), nem as aulas práticas em geral (29.3%).

Em relação ao ciclo básico, consideram que o espaço onde se desenvolvem as actividades teóricas é insuficiente para o número de alunos (39%), assim como o material disponibilizado nas actividades práticas (48.8%), e caracterizam a assistência nas aulas práticas como insuficiente (34.1%) para os alunos existentes.

Em relação ao ciclo clínico, a maioria considera que existe uma adequação do número de alunos nas aulas teóricas (36.6%), opinião que já não se repete em relação ao trabalho desenvolvido na enfermaria, onde 46.3% dos alunos estão de acordo que existe um excesso de alunos, nem em relação ao trabalho desenvolvido nos gabinetes de consulta, onde 65.9% dos alunos partilham desta opinião. Em relação às actividades desenvolvidas no bloco operatório ou no SU, os alunos consideram que o ratio docente/discente é desadequado (41.5%). A maioria (36.6%) dos alunos do quinto ano que responderam a este questionário consideram que o número de alunos perturba o estabelecimento de uma boa relação médico/doente. A grande maioria (90.2%) reconhece que o regulamento pedagógico da FMUP, em relação às regras que estabelece para as actividades de contacto com doentes, não é seguido. Vinte e nove vírgula três por cento dos alunos afirma já ter assistido a queixas por parte dos doentes devido ao número de alunos presentes aquando da sua observação clínica.

Excesso de alunos apesar de não ter um impacto muito profundo no rendimento escolar nem nas aulas práticas em geral. No entanto todos os parâmetros subsquentes (incluindo as aulas práticas) têm classificação negativa exceptuando as aulas teóricas nos anos clínicos.

IMP – Possível problema na interpretação da pergunta referente às queixas dos doentes.

Sexto ano: Os alunos do sexto ano que responderam ao inquérito estão completamente de acordo em relação à incompatibilidade do número de vagas actual com as condições físicas actuais (40%), sendo que a maioria considera que as infraestruturas estão desadequadas para o número actual de alunos (54.3%). Uma larga maioria dos alunos que aderiram ao questionário está de acordo que existe um excesso de alunos (60%), apesar de não considerarem que implique um prejuízo muito grande em relação ao rendimento escolar (37.1%). Contudo, apontam para uma interferência do número de alunos com as actividades práticas (31.4%). Na avaliação do ciclo básico, os alunos consideram que existe uma desadequação das infraestruturas onde se realizam as aulas teóricas (34.3%), que o material existente nas aulas práticas é insuficiente para o número de alunos (42.9%) assim como o número de docentes existentes para a quantidade de discentes (42.9%).

A avaliação do ciclo clínico pelo sexto ano considera que o ratio docente/discente é suficiente nas aulas teóricas (37.1%), enquanto que existe uma desadequação do número de alunos nas

aulas de contacto nas enfermarias (37.1%), assim como nas aulas práticas que se desenvolvem nas consultas (41.2%) e as que decorrem no bloco operatório ou no SU (34.3%). A maioria dos inquiridos (40%) considera que o número de alunos prejudica o estabelecimento de uma boa relação médico/doente. 54.3% dos alunos conclui que o ratio de aluno/docente proposto pelo regulamento pedagógico não é respeitado e uma maioria (31.4%) já assistiu a queixas por parte dos doentes devido ao excesso de alunos.

Discussão

As respostas às três primeiras questões (Considero que o *numerus clausus* actual (cerca de 240 alunos) é compatível com o bom ensino no curso de Medicina da FMUP./ Considero que a FMUP tem infraestruturas suficientes para o número actual de alunos./ Considero que, actualmente, existe um excesso de alunos no curso de Medicina da FMUP.) permitem perceber, não só que os alunos consideram que existe um número excessivo de discentes para a capacidade actual da FMUP (capacidade esta que não se perspectiva que aumente com a construção do novo edifício visto este ter sido projectado no âmbito do contracto programa de 2001 onde se previa um número de 190 alunos por ano), mas também que estão conscientes que esta situação interfere com o desenvolvimento de actividades sobretudo no ciclo clínico onde a prática clínica assume principal relevo. Relembre-se que este estudo se foca apenas na interferência na qualidade formativa do número de alunos.

Em relação à quinta questão (Sou da opinião que o número de alunos, de um modo geral, perturba o meu rendimento escolar.), apesar dos inquiridos terem respondido a favor de uma interferência do número de alunos no rendimento escolar, considera-se que esta questão poderá ter uma interpretação dupla (rentabilidade das aulas ou aprovação às disciplinas) e que portanto estes resultados são de análise difícil.

No que diz respeito à análise dos dois ciclos de estudo que compoem o curso de Medicina da FMUP, procedeu-se à elaboração das tabelas 9 e 10 respeitantes ao ciclo básico e clínico respectivamente.

Avaliação do ensino do Ciclo Básico através do grau de concordância com a premissa enunciada

Ano	Adequação às aulas teóricas	Adequação aos Laboratórios	Adequação às aulas práticas
1º Ano	59% - insuficiente	41% - suficiente	46% - insuficiente
2º Ano	66% - insuficiente	59% - insuficiente	39% - insuficiente
3º Ano	57% - insuficiente	66% - insuficiente	44% - insuficiente
4º Ano	57% - insuficiente	69% - insuficiente	53% - insuficiente
5º Ano	66% - insuficiente	73% - insuficiente	54% - insuficiente
6º Ano	54% - insuficiente	60% - insuficiente	49% - insuficiente

Tabela 9 – Resultados respeitantes ao ciclo básico obtidos somando os valores negativos (1 e 2) e os valores positivos (4 e 5) sendo apresentada a maioria

Legenda: Insuficiente – grau de concordância 1 e 2; Suficiente – grau de concordância 4 e 5.

Procedendo à avaliação dos parâmetros por conjunto de resultados positivos e negativos, pode-se referir relativamente ao ciclo básico do curso de Medicina da FMUP, e como apresentado na tabela 9, que a larga maioria dos alunos dos 6 anos do curso consideram que existe uma desadequação entre as estruturas disponíveis para leccionar as aulas teóricas sendo que a larga maioria classifica negativamente este parâmetro. Relativamente às aulas práticas nos três primeiros anos, os inquiridos afirmam, embora de forma menos expressiva do que em relação às infraestruturas onde se desenrolam as aulas teóricas, que o ratio docente/discente é insuficiente para a orientação do estudo individual. No que diz respeito ao material disponível nas aulas práticas, os alunos do primeiro ano consideram-no suficiente podendo-se especular que exista adequação deste parâmetro em relação às disciplinas do primeiro ano. No entanto esta conclusão será enviesada pela ausência de confirmação pelos restantes anos e pelo facto de não ter sido pedido aos inquiridos para responderem unicamente em relação ao ano que frequentam. Este último motivo referido dificulta as conclusões que se poderiam retirar deste questionário e considera-se uma das limitações do estudo.

Avaliação do ensino do Ciclo Clínico através do grau de concordância com a premissa enunciada

Ano	Adequação às aulas teóricas	Adequação às aulas na enfermaria	Adequação às aulas nas consultas	Estabelecimento de uma relação médico doente
4º Ano	42% - suficiente	64% - insuficiente	77% - insuficiente	66% - prejudica
5º Ano	49% - suficiente	80% - insuficiente	83% - insuficiente	66% - prejudica
6º Ano	66% - suficiente	54% - insuficiente	68% - insuficiente	66% - prejudica

Tabela 10 – Resultados respeitantes ao ciclo clínico obtidos somando os valores negativos (1 e 2) e os valores positivos (4 e 5) sendo apresentada a maioria

Legenda: Insuficiente – grau de concordância 1 e 2; Suficiente – grau de concordância 4 e 5.

Prejudica – grau de concordância 1 e 2; Não Prejudica – grau de concordância 4 e 5.

Como aparente na tabela 10, os inquiridos consideram que as infraestruturas disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas é adequado. Por outro lado, a forma como se desenvolvem as aulas práticas é fortemente criticada sendo mesmo que 83% dos alunos do 5º ano consideram que o número de alunos por gabinete de consulta é desadequado. Estes números são particularmente importantes ao mesmo tempo que preocupantes pois indiciam uma situação de rotura da capacidade de ensino pré-graduado na Faculdade que se traduz pela falta ou deficiente contacto que os alunos têm com os doentes, pedra fundamental na formação médica a todos os níveis.

CONCLUSÃO:

Os alunos da FMUP consideram, de um modo geral, que o *numerus clausus* actualmente praticado é incompatível com o ensino da Medicina e que existe um excesso de alunos mas que isso não perturba de forma global o rendimento escolar.

As infraestruturas são genericamente consideradas como inadequadas ao número de estudantes, sobretudo quando se toma em conta os locais das aulas teóricas no ciclo básico e das aulas práticas no ciclo clínico.

No respeitante ao ciclo clínico, exceptuando as modalidades de aprendizagem teóricas, os alunos consideram que existe um excesso de alunos em todas as aulas de contacto com

doentes o que consideram que prejudica a qualidade desse contacto, sendo que uma grande percentagem da população inquirida já presenciou queixas por parte de utentes devido ao número de alunos presentes.

AGRADECIMENTOS:

Agradecimentos ao Prof. Doutor Altamiro Pereira e à Profa. Doutora Ana Azevedo pela contribuição científica.